

O Aprendizado de Línguas

Ricardo Schütz – MA TESL

- Palestra apresentada no II Seminário de Línguas Estrangeiras da UESC/Ilhéus – Bahia, em novembro de 2004
- Palestra apresentada na Secretaria Municipal de Educação de Volta Redonda-RJ, em junho de 2009

ÍNDICE

- A linguagem humana
- O que é aprendizado de línguas?
- As três principais abordagens ao ensino de línguas
- Como aprender línguas estrangeiras?
- Quando e onde?
- Aprendizado na infância
- Aprendizado depois da infância
- O que é talento?
- O bom aprendiz

Para compreendermos o aprendizado de línguas,
é preciso analisar os dois conceitos nele contidos:

O QUE É LÍNGUA?

WHAT IS LANGUAGE?

O QUE É O APRENDIZADO (DE LÍNGUAS)?

WHAT IS LANGUAGE LEARNING?

LINGUAGEM E HUMANIDADE

A linguagem é a principal característica que distingue o ser humano das demais espécies. Quer o consideremos um animal racional ou um animal social, estamos definindo-o como um animal que fala, pois tanto a racionalidade quanto a sociabilidade se fundamentam na linguagem. (Ricardo E. Schütz)

LANGUAGE AND HUMANKIND

Language is humankind's distinctive feature. Whether we think of rationality or sociability, we are thinking of language. It is language that makes us different from other species. (Ricardo E. Schütz)

LÍNGUA: FENÔMENO ORAL OU ESCRITO?

As comunidades humanas, desde suas mais remotas origens, sempre souberam se comunicar oralmente. Nem todas as línguas entretanto chegaram a se desenvolver em sistemas escritos.

LANGUAGE: SPEECH VS. TEXT

No community has ever been found to lack spoken language, but only a minority of languages have ever been written down. (David Crystal)

Não há ser humano normal que não saiba falar sem limitações, porém só recentemente na história da humanidade é que a maioria começou a desenvolver a habilidade de escrever, muitos até hoje com limitações.

Likewise, the vast majority of human beings learn to speak, but it is only in recent years that some of these people have learned to write. (David Crystal)

NOSSA DEFINIÇÃO DE LÍNGUA

Línguas podem ser definidas como sistemas (fundamentalmente orais) de representação cognitiva do universo por meio dos quais as pessoas constroem suas relações. São habilidades criadas por sociedades humanas, portanto inerentes ao ser humano e semelhantes a ele próprio. Ao contrário das ciências exatas, línguas são sistemas **complexos**, **criativos**, **arbitrários**, **irregulares**, mostrando um acentuado grau de tolerância a variações, repletos de **ambiguidades** e em constante evolução aleatória.

(Veja definição das palavras sublinhadas no próximo slide.)

Complexo – que possui numerosas relações de interdependência ou de subordinação; de apreensão difícil pelo intelecto.

Criativo – que oferece um número infinito de possibilidades e de significados novos.

Arbitrário – que não segue regras ou normas preestabelecidas; que não tem fundamento lógico.

Irregular – que não tem simetria nem uniformidade; que não está em conformidade com regras.

Ambiguidade – obscuridade de sentido; aquilo que é duvidoso, que tem duplo valor.

APRENDIZADO DE LÍNGUAS –

O QUE É?

(www.sk.com.br/sk-oque.html)

- O QUE O APRENDIZ ESPERA DE UM CURSO DE INGLÊS?
- O QUE, EXATAMENTE, SIGNIFICA “APRENDER LÍNGUAS”?

O QUE É APRENDIZADO DE LÍNGUAS ?

- Armazenar informações e conhecimento a respeito da estrutura gramatical da língua, predominantemente na sua forma escrita.



- Memorizar vocabulário, frases e expressões de forma mecânica e repetitiva.



- Vivenciar situações reais de interação em ambientes de língua e cultura estrangeira para desenvolver familiaridade com a língua na sua forma oral e assimilá-la intuitivamente.



O QUE É APRENDIZADO DE LÍNGUAS ?

**ESTE QUESTIONAMENTO NOS REMETE
AOS CONCEITOS QUE REPRESENTAM
AS 3 PRINCIPAIS TENDÊNCIAS NO
ENSINO DE LÍNGUAS**

AS TRÊS PRINCIPAIS ABORDAGENS AO ENSINO DE LÍNGUAS

LANGUAGE LEARNING (estudo formal → obter e acumular conhecimento)

Processo cognitivo cujo objetivo é o entendimento da estrutura e das regras do idioma, através de esforço intelectual e da capacidade dedutivo-lógica do estudante. Atenção à língua na sua forma escrita e ênfase em gramática e tradução.

Teoria inspiradora do *Grammar-Translation Method*, que predominou até a metade do século 20 e ainda se encontra em muitas escolas de Ensino Médio.

LANGUAGE DRILLING - HABIT FORMATION (repetição mecânica → automatizar estruturas)

Processo artificial, atrelado a um plano didático serializado e rígido, procura criar reflexos condicionados através de exercícios de repetição e memorização de formas da língua fora de contexto.


Teoria inspiradora do *Audiolingual Method*, que predominou a partir dos anos 50 e é ainda hoje praticada por muitos cursos de línguas no Brasil.


LANGUAGE ACQUISITION (interação em ambientes autênticos → adquirir habilidade)


Processo de assimilação natural, intuitivo e subconsciente, fruto de interação em situações reais de convívio humano em ambientes caracterizados pela presença da língua estrangeira e sua cultura.

Teoria inspiradora do *Natural Approach* de Stephen Krashen e das abordagens comunicativas, a partir dos anos 80.

AS TRÊS PRINCIPAIS ABORDAGENS AO ENSINO DE LÍNGUAS

|  LEARNING |
|---|
| Artificial |
| Technical |
| Priority on the written language |
| Theory (language analysis) |
| Deductive teaching (rule-driven; top-down) |
| Preset syllabus |
| Activities ABOUT the language |
| Focus on form |
| Produces knowledge |

|  DRILLING |
|---|
| Artificial |
| Mechanical |
| Priority on the spoken language |
| Pattern practice (decontextualized language) |
| No reasoning |
| Preset syllabus |
| Activities WITH the language |
| Focus on speech and form |
| Habit formation |

|  ACQUISITION |
|--|
| Natural |
| Personal |
| Priority on the spoken language |
| Practice (language in use) |
| Inductive coaching (rule-discovery; bottom-up) |
| Learner-centered and improvised activities |
| Activities IN the language |
| Focus on communication |
| Develops an ability |

COMO CONSEGUIR APRENDER LÍNGUAS?

ESTUDO FORMAL
TEORIA
DITADO DE FORA
TRADUÇÃO MENTAL
REPETIÇÃO MECÂNICA
PROFESSOR
ENSINO
ALUNO ESPECTADOR



ASSIMILAÇÃO NATURAL
PRÁTICA
CONSTRUÍDO INTERNAMENTE
AUSÊNCIA DA LÍNGUA-MÃE
SITUAÇÕES REAIS
FACILITADOR
APRENDIZADO
APRENDIZ PROTAGONISTA



COMO APRENDER LÍNGUAS ?

ALGUNS DEPOIMENTOS INTERESSANTES:

Já fiz vários cursos, inclusive me formei com mais ou menos uns 5 anos de curso de inglês. No momento estou fazendo um curso preparatório para o exame de Cambridge (FCE - First Certificate in English) e na verdade não consigo de jeito nenhum falar com as pessoas em inglês.

Renata Lemos, 15/5/00

Estudei inglês por 4 anos, o que descobri ser muito pouco para quem tem verdadeira intenção de aprender e obter fluência. Estou desesperadamente a procura de uma sequência para meus estudos, pois não consegui me soltar na conversação justamente por insegurança.

Bete Freitas 3/1/02

COMO APRENDER LÍNGUAS ?

In my case, I had a hard time becoming fluent in the second language because of the interference of two factors. The first factor was learning strategy, which was translating (L2 to L1 to L2 again) due to the fact that my foreign language classes focused on the Grammar Translation method. It was slow and caused me a lot of headaches and frustration. Then later I spent a whole year translating while I was an exchange student. The second interference was low self-esteem, the belief of not being able to produce L2, due to the oppressed education I experienced in undergraduate school in Brazil. Professors believed that low grades reflect a hard school (meaning "good"), so nothing was good enough. Undergraduate students got to graduation scared to use the target language.

Marília Conte Daros, <<http://pegasus.cc.ucf.edu/~gurney/LangConn.htm>>

*Gostaria de começar a dar aula de inglês; faço há 10 anos na escola *****; estou no último livro. Mas no momento estou com muitas dificuldades em pronúncia e com dificuldade na conversação. É normal isto para uma pessoa que faz 10 anos de inglês?*

Clarice Almeida, 26/10/2004

E depois ainda há escolas que oferecem “aula demonstrativa” ...

COMO APRENDER LÍNGUAS ?

O QUE DIZEM AS AUTORIDADES:

"El proceso de adquisición de la segunda lengua se considera un proceso de aprendizaje de vida ..." (Anna. I. Escalante)

"Language acquisition does not require extensive use of conscious grammatical rules, and does not require tedious drill."
(Stephen Krashen)

"Acquisition requires meaningful interaction in the target language - natural communication - in which speakers are concerned not with the form of their utterances but with the messages they are conveying and understanding." (Stephen Krashen)

Nossa conclusão:

Proficiência linguística depende mais de prática do que de teoria; **é habilidade funcional** assimilada de forma natural e intuitiva, em ambientes da língua estrangeira e de sua cultura, e **não conhecimento acumulado**, obtido através de estudo formal, nem **reflexos condicionados** a partir de exercícios orais repetitivos.

O que nos possibilita estabelecer analogias curiosas:

Aprender uma língua fora de um ambiente de convívio, longe de sua cultura, é como ...

aprender a pilotar um avião num simulador de vôo;

aprender a dirigir numa sala de aula;

COMO APRENDER LÍNGUAS ?

Aprender uma língua fora do ambiente de sua cultura é como aprender a nadar fora d'água.

Aprender línguas em sala de aula é como aprender a jogar futebol dentro de uma garagem.

Aprender línguas pela autodidática, com livros e fitas, é como se satisfazer sexualmente pela masturbação.

QUANDO E ONDE ?

QUANDO E ONDE APRENDER LÍNGUAS?

(www.sk.com.br/sk-oque.html)

NA INFÂNCIA



QUANDO ADULTO

NO BRASIL



NO EXTERIOR



QUANDO E ONDE APRENDER LÍNGUAS?

(Por ordem de preferência)

NO EXTERIOR

- 1) Parte da infância no exterior** – a criança frequenta escola e convive com outras crianças. É uma das formas mais perfeitas de aprendizado.
- 2) Intercâmbio na adolescência** – em todos os ambientes de que o jovem participa (familiar, escolar, social) não há conterrâneos. É a outra forma mais perfeita de imersão e de aprendizado. Programas de 2 semestres são melhores do que os de 1 semestre.
- 3) Estágio remunerado no exterior.** Programas para aperfeiçoamento profissional, de preferência com duração mínima de 6 meses.
- 4) Viagens a trabalho** – programas de treinamento e desenvolvimento profissional junto à matriz da empresa multinacional em que se trabalha.
- 5) Cursos de língua no exterior** – quanto maior a duração do programa, tanto melhor.

NO BRASIL

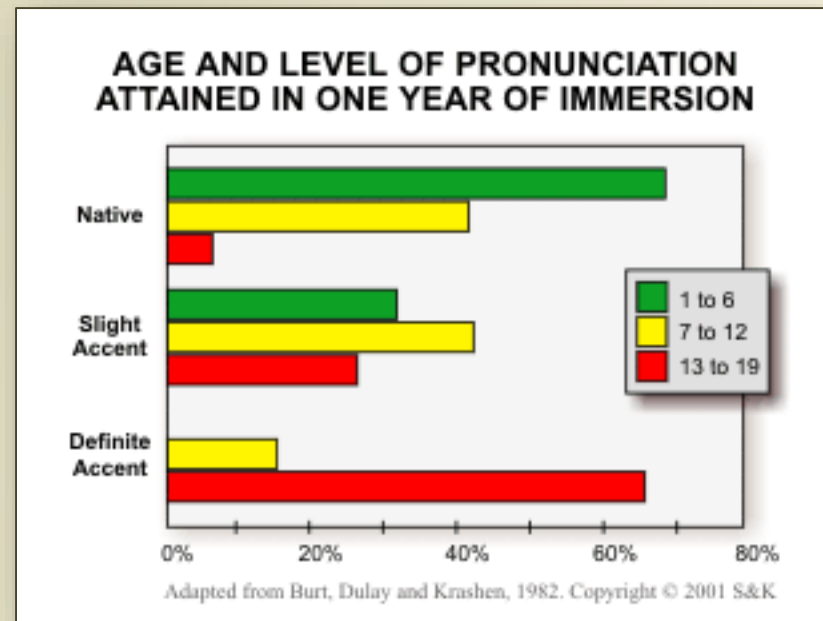
- 1) **Ensino fundamental e médio em escola internacional**, onde cerca de metade das disciplinas são ministradas em inglês, por professores falantes nativos. Tais escolas oferecem um ambiente de *language acquisition* quase perfeito, uma vez que o inglês se constitui não em objeto de estudo, mas sim em instrumento de estudo.
- 2) **Ambiente de trabalho**. No departamento de exportação de uma empresa multinacional, por exemplo, onde fala-se predominantemente inglês.
- 3) **Grupos pequenos de conversação** em língua estrangeira com instrutor com plena competência linguística e cultural, hábil em construir relacionamentos e improvisar atividades voltadas às necessidades e aos interesses dos aprendizes.
- 4) **Ambientes sociais** como bares, clubes recreativos ou desportivos, frequentados também por estrangeiros, onde se encontra oportunidades de confraternizar com falantes nativos.
- 5) **Autodidática**: música, gravações, filmes, leitura de textos na língua estrangeira. Exemplo de material útil para o aprendizado de inglês: o site [Voice of America Special English](http://www.voanews.com/learningenglish/home) (www.voanews.com/learningenglish/home – com textos e arquivos MP3 que podem ser baixados gratuitamente), ou a revista Speak Up com seu respectivo CD.

O APRENDIZADO NA INFÂNCIA

(www.sk.com.br/sk-apre2.html)

Sabe-se que quanto antes melhor. A assimilação de línguas estrangeiras na infância não só é mais rápida, como o teto das crianças é mais alto.

Além disso, só crianças assimilam a pronúncia sem desvios. Por esta razão, é grande a responsabilidade de quem trabalha com crianças, pois, se a língua a que estiverem expostas tiver desvios característicos de quem não é nativo, a criança os assimilará, talvez para sempre.



POR QUE CRIANÇAS APRENDEM MAIS FACILMENTE E MELHOR?

1. **Formação da matriz fonológica** - Todo ser humano nasce com a habilidade de compreender e produzir qualquer tipo de fonema. O adulto monolíngue, por já possuir uma matriz fonológica sedimentada, se caracteriza por uma sensibilidade auditiva amortecida, treinada a perceber e produzir apenas os fonemas do sistema de sua língua materna. A criança, por sua vez, ainda no início de seu desenvolvimento cognitivo, com filtros menos desenvolvidos e hábitos menos enraizados, mantém a habilidade de expandir sua matriz fonológica, podendo adquirir um sistema enriquecido por fonemas de línguas estrangeiras com as quais vier a ter contato.

2. Linguagem e cognição - A aquisição da fala e a descoberta do mundo são processos paralelos para a criança. A interação linguística da qual a criança participa proporciona a maioria dos dados nesse processo de desenvolvimento cognitivo. Como consequência, as estruturas neurais no cérebro que correspondem aos conceitos que vão sendo aprendidos acabam naturalmente e intimamente associadas às estruturas neurais que correspondem às formas da língua. (Yehouda Harpaz)

- 3. Interferência da língua materna** - Quando um adulto aprende uma língua estrangeira, seus conceitos (já formados) já possuem estruturas neurais fixas associadas às formas da língua materna. As estruturas neurais correspondentes às novas formas da língua estrangeira não possuem relação com as estruturas dos conceitos já formados, sendo esta uma associação mais difícil de ser estabelecida. É por isto que, no aprendizado de adultos, as dificuldades causadas pela interferência da língua materna são maiores e a dependência da tradução é mais difícil de ser eliminada.

AS LIMITAÇÕES DO APRENDIZ ADULTO:

(www.sk.com.br/sk-interfoss.html)

A **interferência** da língua materna é muito mais forte na idade adulta, quando as operações relativas à linguagem e os conceitos ligados ao seu ambiente já estão profundamente enraizados.

Se a exposição à língua estrangeira for insuficiente, a **interlíngua** persistirá por mais tempo, levando à **fossilização** dos desvios. Isto porque as necessidades de comunicação na língua estrangeira enfrentadas pelo aprendiz podem exigir uma frequente produção de linguagem imprecisa, que se não for contrabalançada e sobrepujada por *input* autêntico, acabará causando a internalização dos desvios.



(Veja definição das palavras sublinhadas no próximo slide.)

APRENDIZADO DEPOIS DA INFÂNCIA

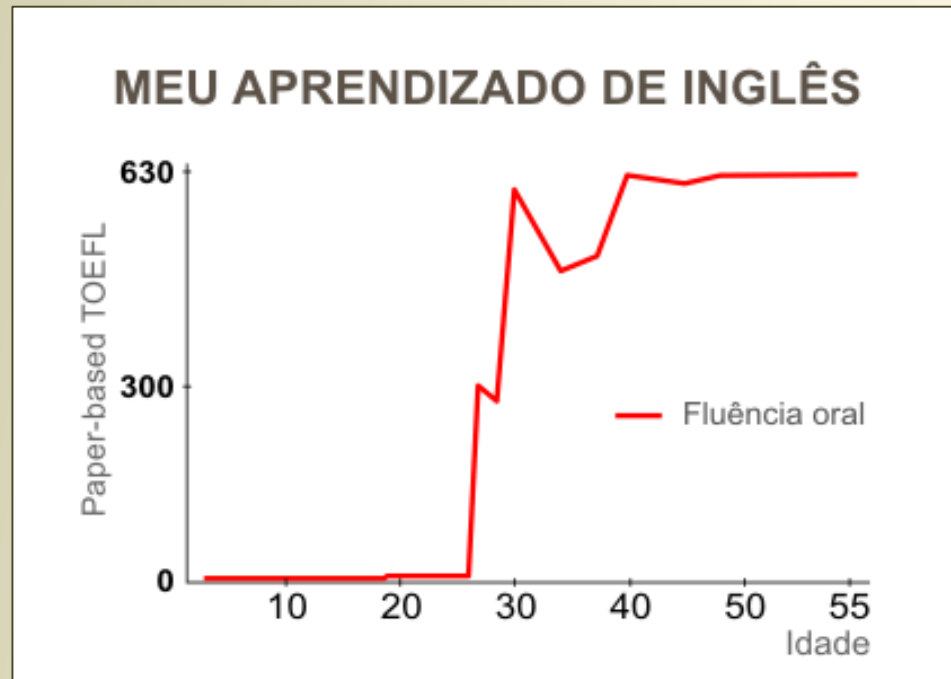
Interferência – é a ocorrência de formas da L1 na L2, causando desvios perceptíveis no âmbito da pronúncia, do vocabulário, da estruturação de frases bem como no planos idiomático e cultural.

Interlíngua – é o sistema de transição criado pelo aprendiz, ao longo de seu processo de assimilação de uma língua estrangeira. É a linguagem produzida por um falante não nativo a partir do início do aprendizado, caracterizada pela interferência da língua materna, até o aprendiz ter alcançado seu teto na língua estrangeira, ou seja, seu potencial máximo de aprendizado.

Fossilização – ou cristalização, refere-se aos desvios no uso da língua estrangeira, internalizados e difíceis de serem eliminados. É característica de quem estuda línguas, especialmente na infância, sem ter contato com falantes nativos.

Mas adultos também podem ter pleno êxito. Vejam o meu próprio exemplo:

Até então mono-língue, aos 27 anos fui residir em país de língua inglesa por 4 meses. Dois anos depois fui novamente, por um período de 11 meses. Com 37 anos de idade, fui pela 3ª vez, por um período de 18 meses e, desde então, passei a ter contato regular com falantes nativos.



O QUE É TALENTO?

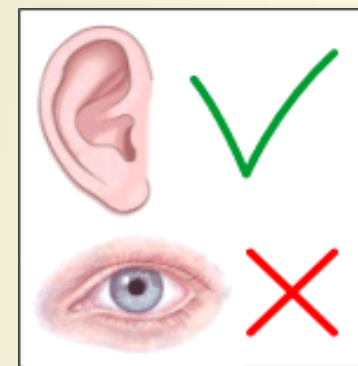
(www.sk.com.br/sk-talen.html)

IDADE – quanto antes, melhor. É notória a facilidade e rapidez com que crianças e adolescentes aprendem.

FORMAÇÃO LINGUÍSTICA - quanto maior o grau de semelhança entre a língua-alvo e a língua materna do aprendiz, maior a possibilidade de transferência.

VERSATILIDADE LINGUÍSTICA – uma segunda língua é mais difícil de ser aprendida do que uma terceira, pois monolíngues demonstram uma forte dependência das formas da língua materna para estruturarem seu pensamento.

ACUIDADE AUDITIVA - fator biológico de importância fundamental. Língua é fundamentalmente um fenômeno oral. Não é através dos olhos, com uso de materiais impressos que se aprende uma língua estrangeira, mas sim através dos ouvidos.



O QUE É TALENTO?

MOTIVAÇÃO - elemento chave; força interior propulsora de importância decisiva. Não é o professor que ensina nem o método que funciona; é o aluno que aprende.

(www.sk.com.br/sk-motiv.html)

INDEPENDÊNCIA – o aprendiz controla de seu próprio destino.

TEMPO DE DEDICAÇÃO E GRAU DE ENVOLVIMENTO - quanto mais tempo de contato com a língua e quanto maior o envolvimento afetivo e psicológico durante esse contato, tanto maior será o grau de assimilação.

O APRENDIZ DE LÍNGUAS BEM-SUCEDIDO
É AQUELE QUE:

(www.sk.com.br/sk-gdstu.html)

- ✓ Tem consciência de que línguas são fundamentalmente fenômenos orais;
- ✓ Fala unicamente a língua-alvo no ambiente de aprendizado;
- ✓ Possui autoconfiança e não tem receio de cometer erros, mas está sempre atento em busca das formas mais usuais;
- ✓ Esforça-se na arte da imitação para alcançar uma pronúncia correta;

- ✓ Busca significado pelo contexto em vez de traduzir;
- ✓ Atitude pouco questionadora quanto às irregularidades da língua: aprende mais por intuição do que por dedução;
- ✓ É mais protagonista do que espectador;
- ✓ É perseverante ao invés de ansioso por resultados;
- ✓ Dedica parte de seu tempo livre para atividades suplementares;
- ✓ Toma as rédeas de seu aprendizado, sem delegá-lo a terceiros.

*O Prof. Ricardo Schütz encontra-se à disposição
para palestras sobre os temas abordados neste site.
Contatos pelo fone (51) 3715-3366 ou por e-mail:
sk@sk.com.br*

